



O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da sua localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, a produção interna do estado está fortemente integrada ao mercado internacional. No ano de 2019 o Espírito Santo alcançou a 9ª posição no ranking nacional de exportadores. Nesse ano, a participação do estado capixaba nas exportações brasileiras, em termos de valor, aumentou de 3,7% para 3,9%.

## IMPACTO DO COVID-19 LEVARÁ À QUEDA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL EM 2020

A crise de saúde mundial causada pela propagação do novo coronavírus, declarado uma pandemia pela OMS em 11 de março de 2020, levou os países a adotarem medidas extraordinárias de distanciamento social que resultaram na paralisação, em alguns casos completa, das atividades econômicas. Neste contexto, a Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que em 2020 o impacto da pandemia leve a uma queda do comércio mundial entre 13% e 32%<sup>1</sup>. Como ainda há uma elevada incerteza em relação ao tamanho do impacto desta pandemia para a economia global e para o comércio internacional, a estimativa da OMC tem um intervalo atipicamente amplo, mas que demonstra a gravidade da situação. Isso porque no ano de 2019, o cenário de incertezas já estava posto pelas tensões comerciais entre os países e pela desaceleração do crescimento econômico mundial, o que resultou em queda do comércio de mercadorias de 0,1% no volume e de 3% em valor. O valor exportado pelo Brasil em 2019 teve retração de 7% em relação ao ano anterior e o país alcançou participação de 1,2% nas exportações mundiais.

A OMC ainda afirma que, mesmo neste cenário de incertezas, a recuperação do comércio internacional pode ser alcançada em 2021 à depender da duração da epidemia e da efetividade das políticas adotadas em resposta à crise da economia global.

## BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DO 1º TRIMESTRE NÃO TEVE IMPACTO DO COVID-19

Nos primeiros meses de 2020, a balança comercial do Brasil ainda não foi impactada pelos efeitos do COVID-19 na economia global. As exportações caíram 3,2% no primeiro trimestre, apesar de no mês de março terem superado o ano anterior em 10,4%. No primeiro trimestre a agropecuária, com variação de 1,4%, foi o único setor com alta na comparação com o mesmo período do ano anterior. As importações, no entanto, cresceram em fevereiro (5,0%) e março (10,6%), o que resultou no aumento de 4,3% na comparação entre os primeiros trimestres de 2019 e 2020. Com as importações crescendo e as exportações caindo, o saldo da balança comercial foi bastante prejudicado e teve recuo de 38,4%.

Como visto anteriormente, as exportações brasileiras já estavam desacelerando em 2019, devido à retração do volume do comércio mundial, cuja tendência se agravou no final do ano. Além disso, neste primeiro trimestre de 2020 houve uma redução média nos preços das commodities. Apesar desse contexto, ainda não houve impacto significativo da crise na economia global causada pelo COVID-19.

No Espírito Santo, as exportações apresentaram retração de 23,7% no primeiro trimestre de 2020 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos três primeiros meses de 2020 foram registradas quedas em relação ao valor exportado no ano anterior, porém ela foi mais pronunciada em janeiro, com redução de US\$ 371 milhões. O Espírito Santo também teve queda das importações no primeiro trimestre, registrando variação de -6,6% em relação ao mesmo período de 2019. Com o forte recuo das exportações, a diferença entre este valor e as importações, que resulta no saldo comercial, teve uma queda intensa de 69,9% na comparação entre os primeiros trimestres de 2019 e 2020. Neste primeiro trimestre de 2020, o valor das exportações e do saldo da balança comercial do estado capixaba foram os menores desde 2009, quando a economia passava pelo impacto da crise financeira internacional.

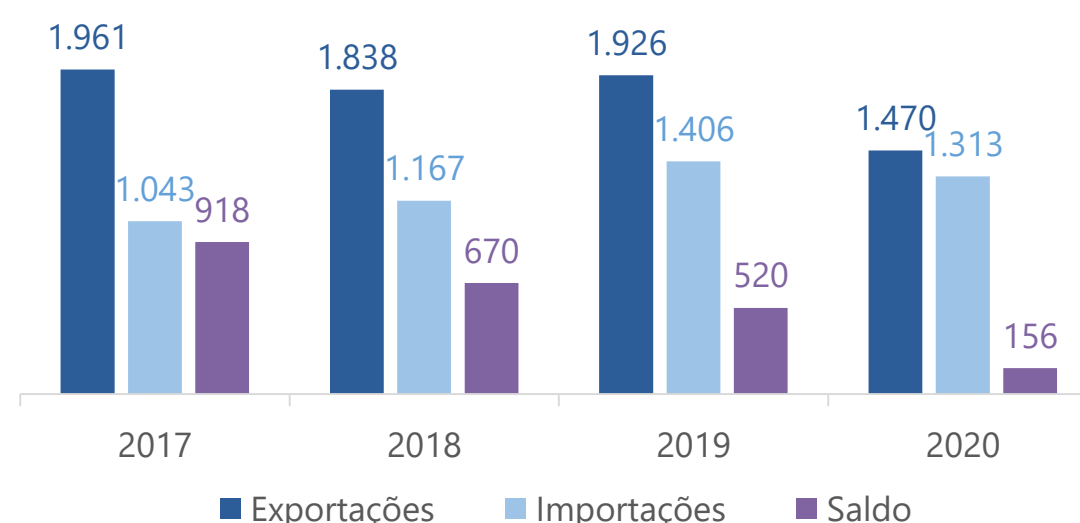
**Tabela 1 – Balança Comercial - 1º tri. 2020**

Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Local	Exportações	Importações	Saldo
1º tri. 2020 / 1º tri. 2019			
Brasil	-3,2	4,3	-38,4
Espírito Santo	-23,7	-6,6	-69,9
1º tri. 2020 / 4º tri. 2019			
Brasil	-11,3	0,5	-53,9
Espírito Santo	-12,5	-25,8	-273,8

**Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo**

Valor acumulado de janeiro a março (US\$ milhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>1</sup> WTO Trade Forecast, 8 April 2020 – Acesso: [https://www.wto.org/english/news\\_e/pres20\\_e/pr855\\_e.htm](https://www.wto.org/english/news_e/pres20_e/pr855_e.htm)

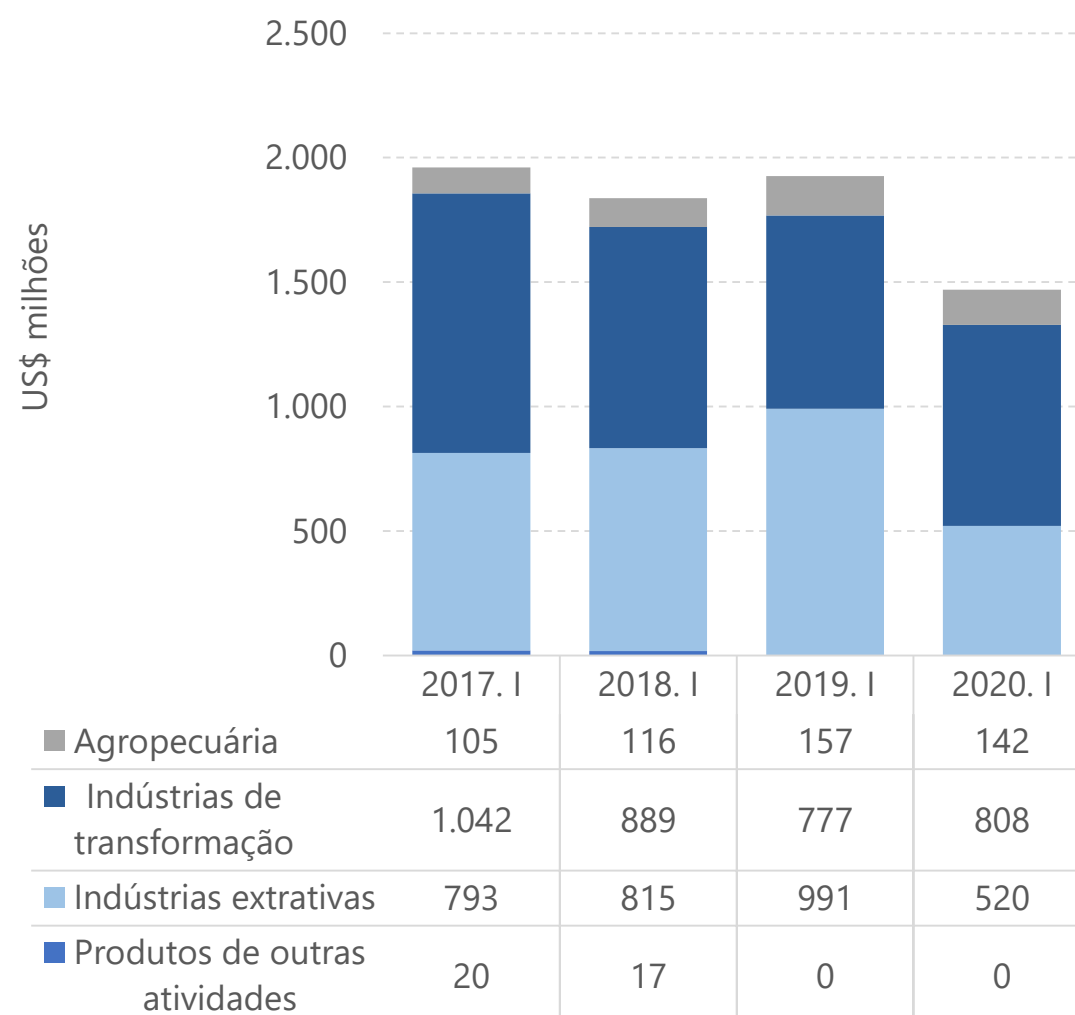


## EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ES CRESCERAM 4,1% NO 1º TRIMESTRE

No três primeiros meses de 2020 a queda das exportações do Espírito Santo foram sentidas na agropecuária (-10,1%) e nas indústrias extrativas (-47,6%). Com o aumento de US\$ 32 milhões nas exportações das indústrias de transformação, a participação desta atividade econômica no total das exportações capixabas aumentou de 40,3% no primeiro trimestre de 2019 para 55,0% em 2020, a agropecuária passou de 8,2% para 9,6% e as indústrias extrativas caíram de 51,5% para 35,4%.

- As exportações do café caíram 8,3% no primeiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, também recuaram as exportações de pimenta (-30,8%).
- Nos três primeiros meses de 2020 as exportações das indústrias extrativas foram muito impactadas pelo recuo em valor dos minérios de ferro de 49,4% e dos óleos brutos de petróleo de 48,9% em relação ao mesmo período de 2019. Na comparação da quantidade exportada de minérios de ferro entre os três primeiros meses de 2020 com o ano anterior houve redução de 3.113.580 toneladas.
- Na indústria de transformação as exportações de alguns produtos se destacaram como as pastas químicas de madeira (+34,3%), os tubos flexíveis de metais comuns (+518,5%) e ferro fundido bruto e ferro spiegel (+39,2%). O crescimento das exportações desses produtos juntos equivale a US\$ 258 milhões. Porém, o setor perdeu valor nas exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (-13,4%), de pedras de cantaria (-12,9%) e outras ligas de aço (-20,3%).

**Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo**  
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a março



Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification.

**Tabela 2 – Principais produtos exportados<sup>2</sup> de janeiro a março - Espírito Santo**

Descrição	Valor (US\$) milhões acumulado		Variação (%) anual	Participação (%)
	2019	2020		2020
Minérios de ferro	648	327	-49,4	22,3%
Óleos brutos de petróleo	319	163	-48,9	11,1%
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	181	157	-13,4	10,7%
Pastas químicas de madeira	106	142	34,3	9,7%
Pedras de cantaria	156	136	-12,9	9,3%
Produtos laminados planos	109	106	-2,7	7,2%
Café	111	102	-8,3	6,9%
Tubos flexíveis de metais comuns	14	84	518,0	5,7%
Outras ligas de aço	102	82	-20,3	5,6%
Ferro fundido bruto e ferro spiegel	23	32	39,2	2,1%
Outros	157	139	-11,4	9,5%

<sup>2</sup> A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

Fonte: Ministério da Economia.

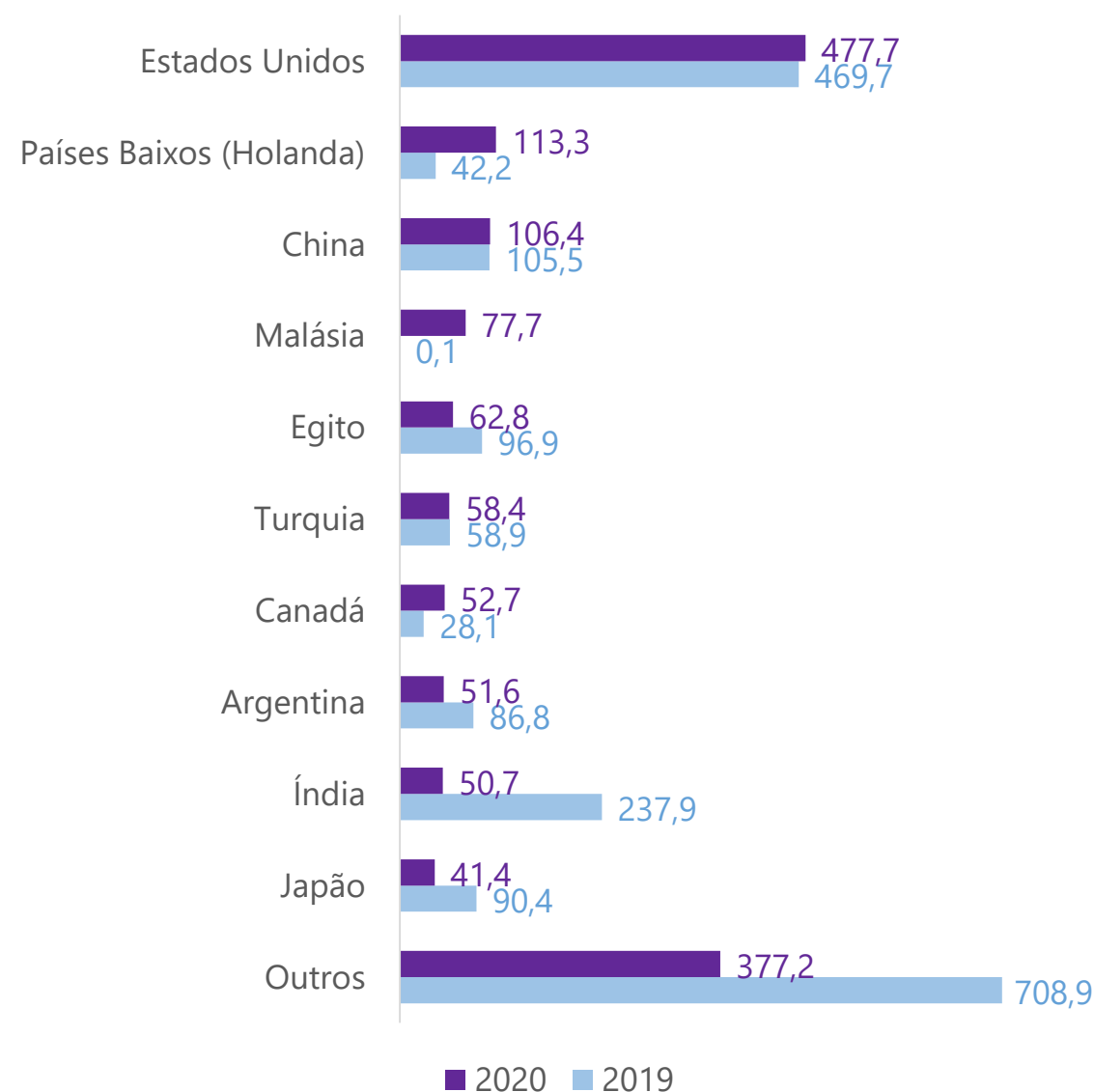


## EXPORTAÇÕES DO ES FORAM MAIS CONCENTRADAS E TIVERAM QUEDA DE PREÇOS DE 4,7% NO 1º TRIMESTRE

Entre janeiro e março de 2020, as exportações para os Estados Unidos aumentaram em 1,7% no primeiro trimestre deste ano e o país continua sendo o principal país de destino. As exportações para o bloco de países europeus teve retração de 35,0% na comparação dos três primeiros meses de 2020 com o mesmo período do ano anterior. Os Países Baixos (Holanda) se destacaram neste período com o aumento de 168,6% no valor importado, e se tornaram o segundo mais importante destino das exportações capixabas neste início de ano. O Espírito Santo também exportou mais para a China (0,8%) e para a Malásia (56.408,2%) no primeiro trimestre de 2020, porém as exportações para o bloco de países asiáticos tiveram retração de 35,7%. De maneira geral, as exportações do Espírito Santo ficaram mais concentradas nestes 10 mercados de destino diante da queda de 46,8% registrada no valor exportado para os outros países.

Ao analisar as exportações do Espírito Santo por fator agregado<sup>3</sup> a partir da variação nos índices de preço e quantum<sup>4</sup> pode-se determinar o quanto estes fatores foram relevantes para explicar a redução do valor total no primeiro trimestre de 2020. Os bens básicos tiveram a maior redução de valor exportado que foi dado, principalmente pela redução de quantidade (-40,1%), mas também houve redução significativa dos preços (-4,6%) em relação ao primeiro trimestre de 2019. Entre os bens industrializados também foi registrada a queda de preços de 5,1% para semimanufaturados e de 3,9% para manufaturados, mas que no caso dos últimos foi mais do que compensada por um aumento de 13,5% da quantidade exportada.

**Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo por país de destino**  
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a março de 2020



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

**Tabela 3 – Exportações do Espírito Santo no 1º trimestre de 2020**  
Índice (base 2006=100)

Fator agregado	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Básicos	672	-42,9	-4,6	-40,1
Industrializados				
Semimanufaturados	412	-0,4	-5,1	5,0
Manufaturados	386	9,7	-3,9	13,5
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>-23,7</b>	<b>-4,7</b>	<b>-20,9</b>

Obs: A base de exportação de 2019 foi revista pela Secex em fevereiro de 2020, após a elaboração dos índices de preço e quantum referentes a 2019. Os dados serão revistos para a próxima nota.

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

<sup>3</sup>O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

<sup>4</sup>Os índices de preço e quantum foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



## PREÇOS DOS BENS IMPORTADOS RETRAEM 10,7% NO 1º TRIMESTRE

A maior redução no valor das importações do Espírito Santo entre janeiro e março de 2020 advém da categoria de combustíveis, que por queda de preço (-29,2%) e de quantidade (-34,2%) diminuiu em US\$ 181 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2019. Neste período, o principal produto desta categoria, as hulhas registraram queda de 62,3% no valor das importações. A categoria de bens intermediários também registrou forte redução em decorrência da contração dos preços (8,6%) e de quantidade importada (6,0%). Na categoria destaca-se a redução nas importações de tecidos de fios e filamentos sintéticos (-2,8%) e de malte (+11,0%). Em contraste, as importações de desperdícios e resíduos, de alumínio, também um importante insumo para a indústria, teve aumento de 29,6%. As importações de bens de capital demonstraram um crescimento expressivo (+50,2%) no primeiro trimestre de 2020 por meio do aumento da quantidade (+63,4%). Nesta categoria, as importações foram puxadas pela compra de veículos aéreos e automóveis para transporte. Os bens de consumo também tiveram redução de preços, mas aumentaram as importações de bens de consumo duráveis, com crescimento da importação de automóveis.

## EXPECTATIVAS PARA 2020 FORAM RESTRINGIDAS PELA EPIDEMIA DE COVID-19

As expectativas internacionais de que a crise econômica causada pela pandemia de COVID-19 em 2020 irá afetar fortemente o comércio entre os países nos leva a esperar um impacto na balança comercial do Brasil e em suas cadeias produtivas nos próximos meses. Os setores que dependem de insumos importados no Brasil, em geral, ainda não registraram impedimentos de produção pela falta de insumos importados. Nestes primeiros meses de combate à

pandemia de COVID-19 a importação brasileira de produtos importantes como os EPIs e os insumos para a produção nacional da área de saúde tem tido elevação dos custos devido à alta da demanda mundial incompatível com a capacidade de produção, e está passando por problemas de atraso das entregas e frete mais caro pela redução dos embarques aéreos.

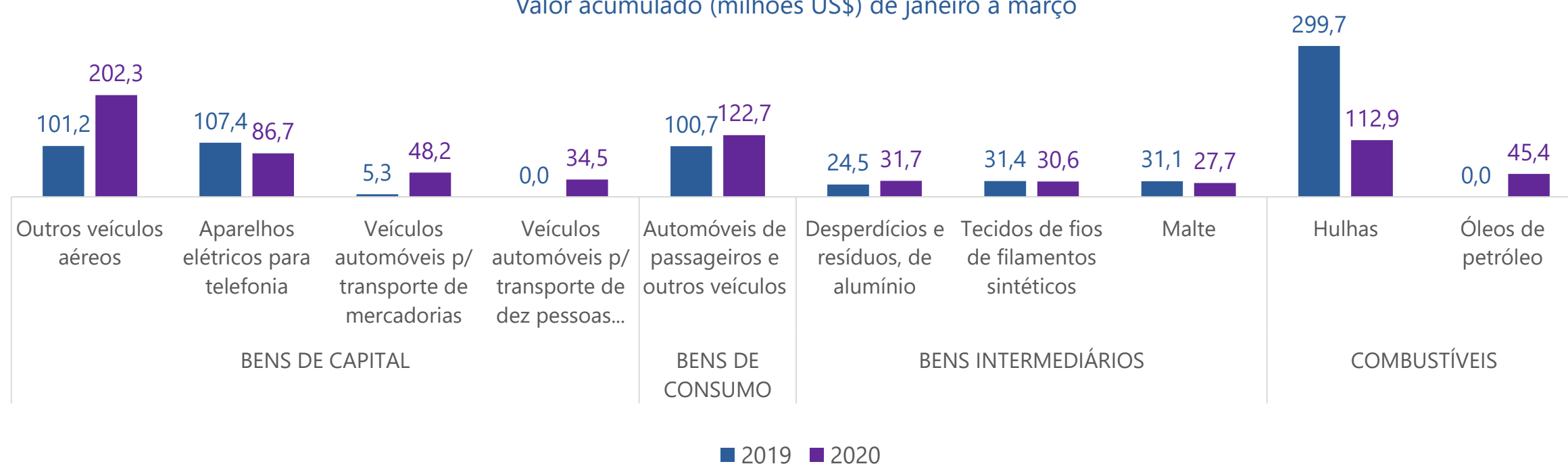
Mas nos próximos meses os efeitos da contração da economia mundial podem chegar ainda pela queda de demanda internacional em alguns setores e queda de preços dos bens exportados, em especial de commodities. A queda do preço internacional do petróleo tem efeitos negativos para as regiões produtoras, mas também pode baratear alguns bens importados. Esses fatores devem afetar os dados da balança comercial já no próximo trimestre, mas o tamanho do impacto continua sendo incerto.

**Tabela 4 – Importações do Espírito Santo no 1º tri. de 2020**  
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Capital	467	50,2	-8,3	63,4
Intermediários	451	-14,0	-8,6	-6,0
Consumo duráveis	130	19,3	-1,0	20,5
Consumo não duráveis	107	-12,5	-3,0	-8,7
Combustíveis	159	-53,3	-29,2	-34,2
<b>Total</b>	<b>1.313</b>	<b>-6,6</b>	<b>-10,7</b>	<b>4,7</b>

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

**Gráfico 4 – Principais produtos importados, Espírito Santo**  
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a março



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>6</sup>As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.